

Avaliação dos custos de implantação da forrageira jiggs submetida a aplicação de cama de aves e dejetos de suínos.

Lucas Balena, Otávio Bagiotto Rossato, Paulo Hentz, Juliano Corulli Corrêa, Leonardo Santiani, Bruno Richter Martinazzo, Igor Vortmann

Área: Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

E-mail para contato: otavio.rossato@ifc-concordia.edu.br

O uso de fertilizantes orgânicos no sistema de produção pode resultar em ganhos econômicos e ambientais, promovendo a sustentabilidade. Fertilizantes orgânicos podem apresentar efeitos diferenciados quanto à disponibilidade de nutrientes às plantas, quando comparados com os fertilizantes minerais. A utilização de fontes orgânicas como alternativa para produção de plantas forrageiras, dentre as quais pode-se citar: cama de frango e dejetos líquidos de suínos, podem se constituir num grande aliado na intensificação da produção de bovinos a pasto. Na região do Alto Uruguai Catarinense há grande disponibilidade de cama de aves e dejetos de suínos, podendo ser uma alternativa de adubação para produção de forragem, visto que, esta região é uma importante bacia leiteira. Portanto o objetivo do trabalho foi avaliar os custos de implantação da forrageira Jiggs submetidos a aplicação de cama de aves e dejetos de suínos no ano de 2015 na região do Alto Uruguai Catarinense. O experimento foi realizado no IFC Campus Concórdia em condição de campo com delineamento de blocos casualizados, com três repetições. As parcelas possuem área com 2500 m² com os tratamentos: controle (ausência de adubação), cama de aves, dejetos líquidos de suínos e fertilizante mineral. Para implantação foram utilizadas 20.000 mudas da forrageira *Cynodon dactylon* cv. Jiggs plantadas de forma manual. As adubações realizadas foram de 1.200 kg ha⁻¹ de fertilizante mineral (NPK) 9-33-12, 7.600 kg ha⁻¹ de cama de aves e 72.000 litros ha⁻¹ de dejetos suínos. O custo de implantação da forrageira Jiggs sem a aplicação de fertilizantes foi de R\$ 1.879,00, com fertilizante mineral foi de R\$ 3.991,00 reais ha⁻¹, R\$ 2.590,70 reais ha⁻¹ para a aplicação de cama de aves e R\$ 2.323,00 reais ha⁻¹ para a aplicação de dejetos de suínos. Portanto, o custo de implantação, reduziu em 35% e 42% com aplicação de cama de aves e dejetos de suínos, respectivamente, em relação a adubação mineral. Portanto, conclui-se que a utilização cama de aves e dejetos de suínos disponíveis na região podem contribuir para a redução significativa dos custos de implantação de forrageiras na região do alto Uruguai Catarinense.

Palavras-chave: Adubação orgânica, pastagem, sustentabilidade